



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AÇÕES DE SOLIDARIEDADE DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA NO RS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
<b>Autor</b>	VANESSA CHRIST
<b>Orientador</b>	MICHELE LINDNER

## **AÇÕES DE SOLIDARIEDADE DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM-TERRA NO RS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Vanessa Christ - UFRGS  
Michele Lindner - UFRGS

Conforme o avanço da pandemia elevou-se as estatísticas referentes aos brasileiros em situação de vulnerabilidade socioeconômica, da qual a insegurança alimentar é a face mais alarmante. Nesse contexto, as doações de alimentos despontaram a fim de atenuar as problemáticas da conjuntura e os movimentos socioterritoriais do campo somaram-se às ações de solidariedade, a exemplo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Dessa forma, a presente pesquisa que versa sobre a produção de alimentos orgânicos nos assentamentos rurais do RS, focou nas contribuições destes nesse momento de emergência sanitária e social através das ações de solidariedade do MST no período compreendido entre Abril de 2020 a Julho de 2021 e justifica-se pela necessidade e importância de compreender o tempo-espaço corrente. O trabalho objetiva a) coletar dados primários acerca das doações; b) sistematizar os dados coletados; c) identificar os grupos envolvidos nas ações de solidariedade; d) espacializar as ações de solidariedade; e) visibilizar a atuação dos movimentos socioterritoriais do campo no auxílio às populações mais vulneráveis e, f) analisar as repercussões das doações. O percurso metodológico incluiu a busca em bibliografias específicas de conceitos fundamentais à pesquisa; coleta e sistematização de notícias, em mídias digitais, jornais locais, com assentados e lideranças do movimento; por último, gerou-se mapas, gráficos, tabelas e imagens. Os resultados iniciais demonstram a importância do MST na luta para amenizar os efeitos do agravamento da fome e da pobreza atuais, uma vez que já foram centenas de toneladas doadas e uma numerosa variedade de alimentos entregues às famílias em maior vulnerabilidade. Nesse sentido, tais ações reforçam a importância social da produção de alimentos dos assentamentos rurais, pois mostram que a garantia de alimentos atravessa a luta pela terra, que é coletiva e deve estar na pauta do projeto brasileiro de sociedade.